

ANÁLISE DO USO E COBERTURA DO SOLO NO MUNICÍPIO DE PARELHAS – RN

Analysis Of Use And Land Cover In Parelhas Municipality - Rn

Macêdo, Ricárcia¹; Souza, Carliana²; Costa, Diógenes³
carlianasouza@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O município de Parelhas está localizado na Porção Centro-Sul do estado do Rio Grande do Norte, na microrregião Seridó Oriental, abrangendo uma área de 523 km² (CPRM, 2005), cujo território está inserido totalmente em uma região suscetível à desertificação e com a maior incidência de seca (SANTANA, 2007). Mesmo diante de algumas limitações ambientais, típicas dessa região, o município se desenvolveu e cresceu populacionalmente. Contudo, não se verificou a elaboração e aplicação de políticas de desenvolvimento econômico e ambiental que orientassem a ocupação dos espaços e a exploração dos recursos naturais disponíveis. Assim, verifica-se como de fundamental importância a análise das unidades da paisagem em escala municipal, pois é a partir desta que poderão ser melhor planejadas as ações de uso e ocupação do território. Nesse sentido, o desenvolvimento da pesquisa justifica-se pela necessidade da compreensão das suas características geoambientais, para que a partir daí suas potencialidades sejam utilizadas de forma que o município possa se desenvolver de forma sustentável.

2. OBJETIVO

A presente pesquisa objetivou realizar uma análise do atual padrão de uso e cobertura do solo no município de Parelhas– RN.

¹ UFRN/CERES, Caicó-RN

² UFRN/CERES, Caicó-RN

³ UFRN/CERES, Laboratório de Monitoramento Ambiental, Caicó-RN.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O município de Parelhas/RN está localizado, na Porção Centro-Sul do estado do Rio Grande do Norte, na microrregião Seridó Oriental, abrangendo uma área de 523 km² (CPRM, 2005). Toda a delimitação das classes de ocupação, produção de material cartográfico digital e Processamento Digital de Imagens de sensoriamento remoto foram realizados com o auxílio do software Arcgis 10.1. Para uma descrição mais restrita da área de estudo, utilizou-se malha cartográfica digital sobre o embasamento geológico-geomorfológico produzida pela CPRM (2006), na escala de 1:500.000 do Estado do Rio Grande do Norte. A análise dos produtos de sensoriamento foi elaborada a partir de uma imagem do satélite Resource-Sat (sensor: LISS3, órbita 337, ponto 081, de 04/2012), com resolução espacial de 20 metros. Também foi utilizada uma imagem de radar SRTM - *Shuttle Radar Topography Mission* (folha SB 24S). O georreferenciamento das imagens foi realizado com o auxílio de pontos georreferenciados em alvos fixos coletados *in situ* em coordenadas UTM (Universal Transversa de Mercator). Para a tabulação e armazenamento dos dados, foi utilizado o software Microsoft Excel. As atividades finalizaram-se com a elaboração de mapas das diferentes classes de ocupação do solo presentes na área através do método da classificação não supervisionada (IBGE, 2006).

4. RESULTADOS

Como resultados, foram elaborados oito mapas temáticos (localização, altimétrico, declividade, formações geológicas, geomorfológico, hidrográfico, unidades geológicas, uso e cobertura do solo) e a avaliação do uso e cobertura do solo do município de Parelhas. Sobre este aspecto evidenciou-se que a atual conjuntura paisagística do município, é composta por aproximadamente 1% de área urbana, pouco mais de 50% de uma vegetação considerada preservada (que incluir uma cobertura vegetal nativa, identificada neste trabalho como Caatinga arbustivo-arbórea densa e Caatinga arbustiva), e por 41% de solo

exposto e Caatinga rala esparsa.

5. DISCUSSÃO

No que se refere ao uso e cobertura do solo, na pesquisa feita por Nascimento e Petta (2008) na região que abrange a Província Pegmatítica da Borborema (que compreende vinte municípios, entre eles Parelhas), o mapa de vegetação e uso da terra indicou a presença de aproximadamente 90% da cobertura vegetal natural. Contudo, no trabalho de campo foram identificadas áreas degradadas, principalmente pela atividade mineradora, as quais não foram detectadas pela escala de trabalho. Sendo este resultado confirmado, também, no caso específico de Parelhas, que apesar desta característica, é considerada segundo Santana (2007) uma área susceptível à desertificação. Oliveira (2012) em pesquisa realizada no município de Currais Novos caracterizou os aspectos da geologia, geomorfologia, pedologia, hidrografia e da vegetação, com o objetivo de realizar um zoneamento geoambiental. Como resultados, foram gerados um mapa geológico, um geomorfológico, um de solos e um hidrográfico, além das informações obtidas por meio destes. Por estar inserido na mesma microrregião que o município de Parelhas, percebe-se várias características em comum, tais como: representação geológica caracterizada por rochas metamórficas e ígneas, do embasamento cristalino, formações geológicas, Seridó, Equador e Jucurutu, além da unidade geomorfológica Planalto da Borborema. Issa (2003) obteve como resultados a compartimentação da paisagem do município de Monteiro Lobato em unidades físicas, a avaliação do uso do solo, a delimitação das unidades da paisagem e proposição de diretrizes preliminares de ordenamento territorial. Essa pesquisa assim como a realizada em Parelhas, apesar da abordagem sistêmica, teve os mapas temáticos explicado em separado, sendo estas informações resgatadas no momento da análise integrada.

6. CONCLUSÃO

Embora exista a necessidade de estudos multitemporais e em escalas maiores, a metodologia utilizada mostrou ser de grande utilidade na análise do uso e cobertura do solo. Os dados sobre este aspecto alertaram para a necessidade da elaboração de projetos de planejamento territorial e ambiental do município, para que o mesmo possa se desenvolver sem comprometer os recursos naturais existentes.

7. REFERÊNCIAS

- Serviço Geológico do Brasil – CPRM. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea**: Diagnóstico do município de Parelhas, estado do Rio Grande do Norte. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005. (Versão digital disponível em: <http://www.cprm.gov.br/rehi/atlas/rgnorte/relatorios/PARE179.PDF>. Acessado em: 21/08/2013).
- SANTANA, M. O. (org). **Atlas das áreas susceptíveis à desertificação do Brasil**. MMA, Secretaria de Recursos Hídricos, Universidade Federal da Paraíba; Brasília: 2007.
- NASCIMENTO, P.S. R.; PETTA, R. A. Mapeamento geomorfológico, pedológico, cobertura vegetal e uso da terra por imagens de satélite. In: SIMGEO, **Simpósio Brasileiro de Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação**, II, 2008, Recife – PE. Anais do II Simpósio Brasileiro de Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação. Recife: UFPE, 2008, p.8-11.
- OLIVEIRA, A. V. L. C.; CESTARO, L. A. Caracterização do meio físico para subsidiar um zoneamento geoambiental do município de Currais Novos – RN – BRASIL. **Revista GeoNorte**, Edição Especial, v.3, n.4, p. 1419-1432, 2012.
- ISSA, M. A. **Análise da paisagem como subsídio ao ordenamento territorial no Município de Monteiro Lobato-SP**. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional). São José dos Campos-SP, 2003.
-